



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	MATEMÁTICA	<i>Campus: Sede</i>	
Departamento:	MATEMÁTICA		
Centro:	CCE		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Estágio Supervisionado II		Código: 4992	
Carga Horária: 136	Periodicidade: Semestral	Ano de Implantação: 2017	
1. EMENTA:			
A situação do ensino de Matemática na realidade escolar. Relação entre o conteúdo matemático ministrado no Ensino Fundamental com conteúdos das disciplinas Geometria Euclidiana, Desenho Geométrico. Prática docente em Matemática nas séries finais do Ensino Fundamental. <i>(Res. 72 146/05 - CEP)</i>			
2. OBJETIVOS:			
Conhecer a situação do ensino de Matemática nas escolas do Ensino Fundamental. Identificar problemas ou questões de aprendizagem no Ensino Fundamental. Relacionar o conteúdo matemático ministrado no Ensino Fundamental com conteúdos de disciplinas ministradas no terceiro grau. Prática docente em Matemática nas séries finais do Ensino Fundamental. <i>(Res. 72 146/05 - CEP)</i>			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ol style="list-style-type: none">1. Atividades Teóricas;<ol style="list-style-type: none">1.1. Apresentação e discussão de currículos de Matemática do Ensino Fundamental1.2. Tendências pedagógicas do ensino da Matemática no Brasil;1.3. A utilização e confecção de jogos e materiais manipulativos para o ensino da Matemática em nível do Ensino Fundamental - um estudo crítico;1.4. Análise de livros didáticos de Matemática do Ensino Fundamental;1.5. Aspectos históricos, pedagógicos e conceituais de diferentes abordagens dos conteúdos matemáticos do Ensino Fundamental;1.6. Produção de subsídios pedagógicos para um tópico da Matemática em nível do Ensino Fundamental;1.7. A interação professor-aluno em sala de aula;1.8. Análise e discussão de situações - problemas de ensino;1.9. Orientação metodológica para o ensino de Matemática no			

B
foke

Ensino Fundamental;

1.10. Discussão e avaliação de aulas simuladas apresentadas pelo aluno-mestre;

1.11. Leitura e discussão de textos que subsidiem a elaboração de instrumentos de avaliação para o ensino-aprendizagem da Matemática no Ensino Fundamental.

2. Atividades Práticas:

2.1. Estágio não convencional;

2.2. Desenvolvimento de atividades experimentais em escolas e/ou ambientes educativos junto a alunos do Ensino Fundamental;

2.3. Desenvolvimento de atividades junto a alunos com dificuldades em acompanhar o ensino regular.

2.4. Estágio Convencional:

2.4.1. Diagnóstico da realidade escolar - estudo sistemático das características, condições e problemas dessa realidade;

2.4.2. Estágio Supervisionado com execução e avaliação do processo ensino aprendizagem e resultado das atividades de ensino de Matemática no Ensino Fundamental.

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

ABRANTES, P. Avaliação e Educação Matemática. Série Reflexões em Educação Matemática, Vol. 1, Rio de Janeiro: MEM/USU - GEPEM, 1995.

BECKER, F. Sujeito do conhecimento e ensino de Matemática. Schéme: Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas. São Paulo: Marília, Vol. 5, p. 65-86, 2013.

BECKER, F. Epistemologia do professor de Matemática. Petrópolis-RJ: Vozes, 2012.

D'AMBRÓSIO, U.. Da Realidade à Ação: Reflexão Sobre Educação (e) Matemática. Summus. São Paulo. UNICAMP, 1986.

DANTE, L. R., Didática da Resolução de Problemas de Matemática. Editora Ática. São Paulo, 1989.

DAVIS, H. T., Tópicos de História da Matemática para uso em Sala de Aula – Computação. Atual Editora. São Paulo, 1993.

DAVIS, P. J., e HERSH, R., A Experiência Matemática. Editora Francisco Alves, 1986.

DUARTE, N., O Ensino da Matemática na Educação de Adultos. Cortez Ed. Associados. São Paulo, 1986.

EVES, H., Tópicos de História da Matemática para uso em Sala de Aula – Geometria. Atual Editora. São Paulo, 1993.

B
roke

FLORENTINI, D. e Outros. Uma Reflexão Sobre o Uso de Materiais Concretos e Jogos no Ensino da Matemática. In: Boletim SBEM-SP, São Paulo: SBEM, São Paulo, 4(7): 5-10, jul-ago, 1980.

FREMONT, H., Teaching Secondary Mathematics Through Applications. Prindle, Weber e Schmidt. Boston, 1979.

GAY, D., Solving Problems Using Elementary Mathematics. Macmillan Publishing Company. Philadelphia, 1991.

GUNDLCH, B. H., Tópicos de História da Matemática para Uso em Sala de Aula – Números e Numerais. Atual Editora. São Paulo, 1993.

HOGBEN, L., Maravilhas da Matemática. Editora Globo. Porto Alegre, 1970.

LIMA, E. L., Áreas e Volumes. Coleção Fundamentos da Matemática Elementar, Sociedade Brasileira de Matemática. Rio de Janeiro, 1985.

_____, Medida e Forma em Geometria. Coleção do Professor de Matemática, Sociedade Brasileira de Matemática. Rio de Janeiro, 1991.

_____, Meu Professor de Matemática e Outras Histórias. Coleção do Professor de Matemática, Sociedade Brasileira de Matemática. Rio de Janeiro, 1991.

MACHADO, N. J., Matemática e Educação. Cortez Editora. São Paulo, 1992.

MIGUEL, A. & MIORIM, M. A., O Ensino da Matemática no 1º Grau. Atual Editora. São Paulo, 1986.

MUSSER, G. L. & BURGER, W. F., Mathematics for Elementary Teachers: a Contemporary Approach. Macmillan Publishing Company. New York, 1991.

PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Matemática. SEED, 2008.

PARANÁ (Estado) – Secretaria de Estado da Educação. Currículo Básico para a Escola Pública do Estado do Paraná – Curitiba, 1990.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

TRIVERS, K. J. e Outros. Mathematics Teaching . Haper & Row, S/d.

ZARO, M. & HILEBRAND, V., Matemática Experimental. Editora Ática S/A. São Paulo, 1990.

Livros Didáticos e Propostas para o Ensino de Matemática no Ensino Fundamental Produzidos no Brasil.

Aprovado em reunião departamental
Em 31/01/2017

Universidade Estadual de Maringá
Departamento de Matemática

Rosali Brusamarello
Profa. Dra. Rosali Brusamarello
APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO
Chefe do Departamento de Matemática

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Matemática
Em 10/09/17 Reunião nº 0223

Josequin
APROVAÇÃO DO COLEGIADO